

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração	11
----------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	15
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	16
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	17
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	18
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	20
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	21
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	24
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.455
Preferenciais	464.440
Total	918.895
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	773	773	773
1.02	Ativo Não Circulante	773	773	773
1.02.02	Investimentos	771	771	771
1.02.02.01	Participações Societárias	771	771	771
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	771	771	771
1.02.04	Intangível	2	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	773	773	773
2.01	Passivo Circulante	7	6	4
2.01.02	Fornecedores	7	6	4
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7	6	4
2.02	Passivo Não Circulante	6.004	5.864	5.666
2.02.02	Outras Obrigações	6.004	5.864	5.666
2.02.02.02	Outros	6.004	5.864	5.666
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	6.004	5.864	5.666
2.03	Patrimônio Líquido	-5.238	-5.097	-4.897
2.03.01	Capital Social Realizado	23.550	23.550	23.550
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.788	-28.647	-28.447

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-139	-198	-209
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-121	-182	-204
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18	-16	-5
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-18	-16	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-139	-198	-209
3.06	Resultado Financeiro	-2	-2	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-2	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-141	-200	-209
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-141	-200	-209
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-141	-200	-209
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,31026	0,44009	0,45989
3.99.01.02	PN	0,30359	0,43063	0,45000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se Aplica.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-140	-198	-209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-141	-200	-209
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-141	-200	-209
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1	2	0
6.01.02.03	Fornecedores	1	2	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	140	198	209
6.03.01	Adiant. para Futuro Aumento de Capital	140	198	209

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.550	0	0	-28.647	0	-5.097
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.550	0	0	-28.647	0	-5.097
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-141	0	-141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-141	0	-141
5.07	Saldos Finais	23.550	0	0	-28.788	0	-5.238

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.550	0	0	-28.447	0	-4.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.550	0	0	-28.447	0	-4.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-200	0	-200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-200	0	-200
5.07	Saldos Finais	23.550	0	0	-28.647	0	-5.097

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.550	0	0	-28.238	0	-4.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.550	0	0	-28.238	0	-4.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-209	0	-209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-209	0	-209
5.07	Saldos Finais	23.550	0	0	-28.447	0	-4.897

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121	-182	-204
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-121	-182	-204
7.03	Valor Adicionado Bruto	-121	-182	-204
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-121	-182	-204
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-121	-182	-204
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-121	-182	-204
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18	16	5
7.08.02.01	Federais	17	15	4
7.08.02.03	Municipais	1	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2	2	0
7.08.03.01	Juros	2	2	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-141	-200	-209
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-141	-200	-209

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 acompanhadas das respectivas notas explicativas.

Finalizado o processo de reestruturação do seu perfil de endividamento, através da adesão aos parcelamentos instituídos para quitação de tributos federais, a Companhia estuda melhores condições e oportunidades de negócios, visando a retomada de seus investimentos.

Em atendimento à Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia não tem contratado, com o auditor independente, serviços que não sejam de auditoria externa.

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2017.

A Administração.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016****(Em milhares de reais)****1 - Contexto Operacional**

A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, administração de recursos próprios e de terceiros, e a prestação de serviços, inclusive de assessoria técnica, financeira e administrativa.

2 - Resumo das Principais Práticas Contábeis**a. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em consonância com as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As mudanças implementadas tiveram como objetivo propiciar uma convergência entre as práticas contábeis brasileiras e aquelas derivadas das normas internacionais e contou ainda com a criação de um comitê destinado à edição das práticas contábeis convergentes, o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Foram emitidos pelo CPC diversos pronunciamentos contábeis refletindo o processo de adequação às normas emitidas pelo IASB, órgão responsável pela edição das práticas contábeis internacionais (IFRS).

Considerando a estrutura patrimonial atual da Companhia, não foram observados efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

Em 2017 e 2016, a Companhia não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração

A emissão dessas Demonstrações Financeiras foi aprovada em 13 de março de 2018.

b. Investimentos

Em sociedade coligada, está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

c. Intangível

Refere-se aos gastos com registro de marcas e patentes.

3 - Investimentos

	2017			2016	
	Quantidade de quotas possuídas	Participação	Patrimônio líquido	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
STAM Participações Ltda.	770.616	50,67	1.521	771	771
Total				771	771

A empresa registrou sua participação no capital da STAM como investimento em coligada, apesar do percentual detido, considerando que o quadro societário dessa investida é composto pela Cemepe e por seu acionista majoritário com participação de 49,33%, o qual exerce o poder de controle nos termos do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

4 - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A empresa possui em 31 de dezembro de 2017, saldo decorrente de aportes efetuados pelo acionista majoritário, a título de Adiantamento para futuro aumento de capital.

5 - Capital Social

O capital social totalmente realizado está representado por 918.895 ações sem valor nominal, sendo 454.455 ações ordinárias e 464.440 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto e terão prioridade no reembolso de capital e na distribuição de dividendos.

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido.

Notas Explicativas

6 - Créditos Tributários

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2017, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 53.069 e R\$ 47.204, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitas à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas a revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

7 - Instrumentos Financeiros (Instrução CVM nº 475/08)

A Companhia considera que o valor contábil dos instrumentos financeiros ativos e passivos se aproxima do seu valor justo.

8 - Eventos Subsequentes

A Companhia avaliou os acontecimentos entre a data base da presente Demonstração Financeira e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados nas linhas das gerais das normas contábeis pertinentes ao assunto.

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
DFP - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Não se aplica.

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
DFP - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

Não se aplica.

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
DFP - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTE

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da Cemepe Investimentos S. A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cemepe Investimentos S.A., (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemepe Investimentos S. A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa número 3, a Companhia registrou sua participação no capital da STAM como investimento em coligada, apesar do percentual detido, considerando que o quadro societário dessa investida é composto pela Cemepe e por seu acionista majoritário com participação de 49,33%, o qual exerce o poder de controle nos termos do CPC 36 — Demonstrações Consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Obtivemos as demonstrações financeiras da investida em 31 de dezembro de 2017 e verificamos que não houve movimentação durante o exercício, permanecendo o patrimônio líquido igual ao de 31 de dezembro de 2017, não havendo necessidade de ajuste de equivalência patrimonial.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Conforme descrito na nota explicativa número 4, a Companhia possui, em 31 de dezembro de 2017, saldo decorrente de aportes efetuados pelo acionista majoritário, a título de Adiantamento para futuro aumento de capital.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Verificamos os recebimentos dos aportes do acionista majoritário durante o exercício, bem como a documentação suporte das despesas efetuadas, pagas com estes recursos. Obtivemos, ainda, confirmação do saldo em 31 de dezembro de 2017, através de circularização ao acionista.

Incertezas relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da Companhia, com relação a este assunto, estão descritos no relatório da administração. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

Outros Assuntos

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelos IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2018

BKR - Lopes, Machado Auditores

CRC-RJ - 2026-O/5

Mário Vieira Lopes

Contador - CRC - RJ - 60.611/O

Carlo Miceli

Contador - CRC - RJ - 087.258/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2018.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2018.

A Administração.